

CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

ACTA N.º 9/2009

DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DO DIA 30 DE ABRIL DE 2009

(Contém onze folhas)

MEMBROS PRESENTES:

PRESIDENTE *Dra. Andreia Martins Cardoso da Costa*-----
VEREADORA -----
VEREADORA *Dra. Sofia Machado do Couto Gonçalves* -----
VEREADOR *Eng.º Miguel Cunha Pacheco Ribeiro Borba* -----
VEREADOR *Eng.º João Ávila Leonardo* -----
VEREADORA -----
VEREADOR *Paulo Marcelino da Silva Borges* -----

MEMBROS AUSENTES:

PRESIDENTE -----
VEREADORA *Dra. Maria Luísa Cardoso Flores Brasil* -----
VEREADORA -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----
VEREADORA *Dra. Carla Patrícia Carvalho Bretão Martins* -----
VEREADOR -----

ACTA N.º 9/2009

No dia 30 de Abril de 2009, no Centro Social da Freguesia de Santa Luzia, Concelho de Angra do Heroísmo, realizou-se a reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo sob a presidência da **Dra. Andreia Martins Cardoso da Costa**, na qualidade de **Presidente da Câmara**, estando presentes os Vereadores **Dra. Sofia Machado do Couto Gonçalves, Eng.º Miguel Cunha Pacheco Ribeiro Borba, Eng.º João Ávila Leonardo e Senhor Paulo Marcelino da Silva Borges.** -----

Não compareceram à reunião as Vereadoras **Dra. Maria Luísa Cardoso Flores Brasil e Dra. Carla Patrícia Carvalho Bretão Martins.**-----

Pelas vinte horas e quarenta minutos, a Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela assistente técnica **Maria Luísa da Costa Espínola Brasil.**-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, considerar justificadas as faltas de comparência à reunião das Vereadores **Dra. Maria Luísa Cardoso Flores Brasil e Dra. Carla Patrícia Carvalho Bretão Martins.** -----

A Senhora Presidente da Câmara Municipal, Dra. Andreia Martins Cardoso Costa começou por cumprimentar todos os presentes e explicar que as reuniões públicas camarárias compreendem três períodos: o de antes da ordem do dia, o da ordem do dia e, por último, o período destinado às intervenções do público. -----

Período de antes da ordem do dia

O Vereador Senhor Paulo Marcelino da Silva Borges aproveitou este período apenas para cumprimentar os presentes e manifestar a sua satisfação pela realização da reunião camarária na referida Freguesia de Santa Luzia. -----

Período da ordem do dia

DELIBERAÇÕES

Subsídios a atribuir a atletas individuais

Ofício da Culturangra EEM n.º 177, de 6 de Abril em curso, propondo a atribuição de um apoio financeiro a Pedro Mário Pereira Bartolomeu, atleta da modalidade de triatlo, no valor de 2.500 euros (dois mil e quinhentos euros), mediante a celebração de contrato programa, para fazer face às despesas com a sua participação na época 2008/2009. – **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante proposto (2.500,00 euros).** -----

Ofício da Culturangra EEM n.º 182, de 6 de Abril em curso, propondo a atribuição de um apoio financeiro a Daniela Madalena Brito dos Reis, atleta da modalidade de Karate, no valor de 1.000 euros (mil euros), mediante a celebração de contrato programa, para fazer face às despesas com a sua participação na época 2008/2009. – **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no valor proposto (1.000,00 euros).** -----

Ofício da Culturangra EEM n.º 183, de 6 de Abril em curso, propondo a atribuição de um apoio financeiro a João Miguel Veiga e Silva, da modalidade de Karate, no valor de 1.000 euros (mil euros), mediante a celebração de contrato programa, para fazer face às despesas com a sua participação na época 2008/2009. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou conceder um subsídio no valor proposto (1.000,00 euros).**

Apoios financeiros

P.º 21.21 – Carta da Associação Juvenil da Ilha Terceira, datada de 15 de Abril corrente, solicitando um apoio no valor de 35.000,00 euros, para fazer face às despesas com a 2.ª edição do “Epicentro Festival da Actividade”, que realizar-se-á nos dias 29, 30 e 31 de Maio de 2009. – **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de 35.000,00 euros.** -----

P.º 21.21 – Comunicação, datada de 5 de Março último, da Associação de Estudantes do Campus de Angra do Heroísmo da Universidade dos Açores e da Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo, solicitando apoio para a realização da XX Semana Académica, a qual terá lugar no período compreendido entre 5 e 10 de Maio próximo. A Senhora Presidente da Câmara Municipal propõe a atribuição de um subsídio no valor de 3.000,00 euros. – **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir o subsídio proposto (3.000,00 euros).** -----

Apoios em espécie

P.º 21.21 – Carta, datada de 6 de Janeiro do corrente ano, do Presidente do IV Congresso do Serviço de Cirurgia do Hospital de Santo Espírito, solicitando um apoio consubstanciado numa recepção, no Salão Nobre, a ofertar aos participantes no aludido Congresso. A Senhora Presidente da Câmara Municipal propõe a aquisição do cocktail de abertura, no valor de 1.350,00 euros. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou conceder o apoio proposto.** -----

P.º 21.21 – Comunicação do Clube Desportivo do Centro Comunitário do Posto Santo, datada de 22 de Abril em curso, solicitando apoio, tendo em vista a participação da equipa sénior feminina na Taça Nacional de Futsal feminino. A Senhora Presidente da Câmara Municipal propõe a atribuição de quatro passagens aéreas com o destino Ter/Lx/Ter, no valor de 1.162,04 euros. – ***A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir quatro passagens aéreas com o destino Ter/Lx/Ter. -----***

P.º 21.21 – Comunicação, datada de 24 de Abril corrente, do Sporting Clube "Os Leões", solicitando apoio para a manutenção do piso sintético do seu campo de jogos. A Senhora Presidente da Câmara Municipal propõe a atribuição de um apoio consubstanciado na execução das obras de manutenção do referido campo, no valor de 2.875,00 euros. – ***A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder o apoio proposto. -----***

P.º 21.21 – Comunicação, datada de 27 de Abril corrente, do Clube Desportivo de Belém, solicitando apoio para a manutenção do campo de jogos da Casa do Povo da Terra Chã. A Senhora Presidente da Câmara Municipal propõe a atribuição de um apoio consubstanciado na execução das obras de manutenção do referido campo, no valor de 2.875,00 euros. – ***A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou atribuir o apoio proposto. -----***

Apoios no âmbito de Candidaturas/Regulamento
Municipal de Incentivo a Actividades de
Interesse Municipal

Avaliação do Gabinete Técnico da Divisão Financeira, relativa aos pedidos de apoio apresentados no âmbito do 1.º período anual de candidatura, previsto no Regulamento em epígrafe, constante do quadro em anexo, o qual se dá aqui por integralmente reproduzido. – ***A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir aos candidatos os apoios resultantes da avaliação supra referenciada. -----***

Empreitada “Recuperação e
Ampliação dos edifícios da Escola do
Ensino Básico de São Mateus da Calheta

P.º 22.15 – Presente informação do Chefe da Divisão dos Serviços Urbanos, datada de 24 de Abril corrente, dando conta dos novos plano de trabalhos, mapa de mão-de-obra, mapa de equipamento e cronograma financeiro apresentados no seguimento do auto de suspensão de trabalhos. – ***A Câmara Municipal, por unanimidade, aprovou, nos termos do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 6 de Junho, aplicável às empreitadas públicas por força do artigo 4.º, n.º 1 do mesmo diploma, os novos plano, mapas e cronograma, supra referenciados.*** -----

Período de intervenção do público

O Presidente da Junta de Freguesia, Senhor José Guilherme Ávila Brasil, cumprimentou os membros da Câmara Municipal presentes e, não obstante referir que a Senhora Presidente da Câmara Municipal já tinha conhecimento dos problemas da Freguesia, focou alguns deles, a saber: -----

- Acumulação de lixo no parque de estacionamento do então Supermercado Atlântico. De acordo com o Senhor José Guilherme, aquele local parecia uma lixeira e, inclusivamente constituía um perigo na medida em que para além do lixo e carros velhos existia muito vidro partido no chão. Questionou se a Câmara Municipal poderia intervir no sentido de solucionar aquele problema; -----

- Dificuldade de circulação de trânsito na zona limítrofe da Ladeira Branca com o Chafariz Velho, devido a uma casa que se encontra implantada à face da via; ---
Necessária intervenção no telhado do edifício sede do Centro Social de Santa Luzia.----

Em relação à acumulação de lixo, a Vereadora Dra. Sofia Couto referiu que caso se tratasse de um espaço de domínio privado, os Serviços Municipalizados não podiam intervir, não obstante iria verificar. A mesma constatou a falta de civismo de determinadas pessoas no que toca ao abandono de lixo e informou que, muito embora fossem continuar a desenvolver acções de sensibilização, iria ter lugar, na semana

seguinte, uma reunião tendo em vista a apreciação de uma proposta de regulamento de resíduos sólidos onde se previam coimas a aplicar neste âmbito. -----

No que concerne à intervenção no telhado do Centro Social, a Senhora Presidente da Câmara Municipal referiu que iriam averiguar o que se conseguia realizar. Quanto à questão relativa a trânsito tomou nota da mesma. -----

Seguidamente interveio o munícipe, Senhor Luís Pacheco de Melo, o qual se identificou como morador nas Freguesias de Santa Luzia e de São Bartolomeu. Explanou que desde muito novo se ligou às autarquias locais, sendo que já havia trabalhado na Câmara Municipal e numa Junta de Freguesia, pelo que durante todo este tempo havia sentido a angústia que assolava os autarcas quando não conseguiam dar resposta às solicitações da população, bem como a tristeza dos mesmos pela falta de reconhecimento pelas coisas boas alcançadas. Desta forma, pela sua experiência de vida, e tendo lido um artigo em que a Senhora Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, mencionava os três “T’s”, de Tecnologia, de Talento e de Tolerância, entendia que a Dra. Andreia Cardoso tem as qualidades precisas e necessárias para o cargo que exerce, sendo que à mesma aplicavam-se os diversos “S”, S de Sabedoria, de Seriedade, de Sinceridade e de Simpatia que, conjugados com a competência que lhe reconhecia, podia afirmar que se trata da, e citou “The right woman in de right place”. A Senhora Presidente da Câmara Municipal, comovida com o elogio, agradeceu as palavras proferidas e referiu que de facto quem exerce cargos públicos não pode esperar agradecimentos, e acrescentou que o objectivo de quem o faz é, na verdade, trabalhar de forma árdua para que todas as pessoas, independentemente da cor, credo ou religião, possam viver melhor. -----

De seguida, interveio uma munícipe que fez igualmente referência à falta de limpeza do parque de estacionamento do então Supermercado “Atlântico”, mencionando que o mesmo sobressaía pela negativa, na medida em que as ruas de Santa Luzia se apresentavam sempre limpas, ao que a Senhora Presidente da Câmara Municipal explicou que tratando-se de propriedade privada a Câmara Municipal não podia intervir, além do que se o fizesse abria um precedente para que também o Hipermercado Modelo e o Supermercado Guarita exigissem a limpeza dos seus parques. Não obstante, iriam diligenciar junto do proprietário para que aquele fizesse a limpeza em falta. -----

A esta seguiu-se a intervenção de um munícipe, em representação de diversos moradores da Rua da Miragaia, o qual abordou a questão do estacionamento na referida artéria. Segundo o munícipe, esta era uma questão que se vinha prolongando no tempo para prejuízo dos moradores daquela zona, sendo que a resposta obtida, cerca de um ano após o assumir de funções da Senhora Presidente da Câmara, não era aceite pelos moradores. De acordo com o munícipe, a aludida resposta mencionava manter a situação por questões de segurança, ao que aquele, indignado, questionou de que segurança se estava a falar. Segundo o mesmo a colocação de sinais de estacionamento não resolvia a questão porque ninguém respeita a sinalização. Por outro lado, a situação havia se agravado com a colocação de parquímetro em frente à Miragaia. Questionou o motivo pelo qual não se permitia o estacionamento na Rua da Miragaia, no troço mais largo, quando na mesma Rua, em frente ao Recolhimento Jesus Maria José, vulgarmente conhecido por “Mónicas”, onde não é possível o cruzamento de dois carros, se permitiu o estacionamento. O mesmo munícipe referiu a perigosidade do piso escorregadio daquela artéria e alertou para o facto de haver o risco de os carros perderem o controlo e subirem os passeios, que são baixos e não têm qualquer protecção, colhendo algum transeunte. Alertou ainda para o facto de por ali passarem muitas crianças em direcção à escola. -----

A mesma revolta foi manifestada por outros munícipes presentes tendo sido acrescentado que o estacionamento em frente ao Recolhimento Jesus Maria José não era suficiente para todos os moradores da zona, para além do facto de haver espaços em que não era possível estacionar dada a existência de garagens. Foi igualmente referido que seria possível alargar a aludida Rua da Miragaia, de forma a criar uma zona de estacionamento, mediante a redução dos passeios que, em determinadas zonas têm cerca de dois metros de largura, tendo sido dado o exemplo da Rua do Palácio que dispõe de passeios nos dois lados da via e onde se permite o estacionamento em ambos os lados. No que concerne aos passeios, um munícipe observou que lhe teriam transmitido que após a execução dos trabalhos que se encontravam a ser realizados no Jardim, no Alto das Covas e após as Sanjoaninas, iriam intervir nos passeios da Miragaia, porém, tal não aconteceu. Nesta sequência, e falando na intervenção realizada

no Alto das Covas, um munícipe apontou que se havia empreendido ali muito dinheiro, porém, o problema de engarrafamento no Alto das Covas e na Madre Deus mantinha-se. Respondendo a esta situação do estacionamento da Miragaia, a Senhora Presidente da Câmara Municipal justificou, em primeiro lugar, que as questões de trânsito eram decididas em reunião da Comissão de Trânsito razão por que levava algum tempo a responder. No que concerne à resposta dada aos moradores da Miragaia, a mesma Autarca disse resultar de um parecer da referida Comissão de Trânsito, tal como já tinha tido oportunidade de transmitir ao Presidente da Junta de Freguesia. Sabia que a citada resposta não havia sido bem aceite entre os moradores e assim sendo, assumiu o compromisso de o referido assunto ser submetido novamente a uma próxima reunião da Comissão de Trânsito, onde estariam presentes o Presidente da Junta de Freguesia e alguns representantes dos moradores. -----

Sobre este assunto, interveio igualmente o Vereador Eng.º Miguel Cunha Pacheco Ribeiro Borba que reforçou o facto de na Comissão de Trânsito estarem representadas diversas entidades, designadamente forças de segurança, sendo que a resposta resultava do consenso dessas mesmas entidades. -----

Seguidamente foram colocadas outras questões, tais como a dificuldade de estacionamento na Rua do Rego; a existência de uma vala, na mesma rua, na qual, em dias de chuva, se acumula água, sendo que os carros ao passar molham os transeuntes; foi interpelada a Câmara Municipal sobre a obrigatoriedade de se afixar nas portas de garagem o sinal de estacionamento proibido; foi ainda explanada a dificuldade de os proprietários de garagens, na referida Rua do Rego, entrarem e saírem com as suas viaturas, pelo facto de outras pessoas estacionarem os seus veículos à frente das garagens e, sobre este assunto, a inércia da Polícia de Segurança Pública em solucionar o problema; foi observado que umas arquinhas existentes na Rua do Palácio foram tapadas e outras não, porém estas encontram-se sujas de cimento. -----

Respondendo à questão da afixação de sinal nas portas das garagens, o Eng.º Miguel Borba, referiu que não era obrigatória e, no que concerne à acção da Polícia de Segurança Pública, justificou a autoridade policial se encontra com recursos humanos reduzidos, face a novas tarefas que lhe foram atribuídas, de que deu exemplo o serviço 112, por conseguinte, estariam a ter alguma dificuldade em dar resposta a todas as

solicitações. De seguida, interveio um morador do bairro de habitação social de Santa Luzia, que denunciou a existência de diversos problemas de construção daquelas habitações, nomeadamente infiltrações, telas caídas, algerozes rotos, caixas sinfonadas interiores mal executadas. -----

Em resposta, a Vereadora Dra. Sofia Couto referiu que foram ao local várias vezes com o intuito de solucionar os problemas, no entanto, ao que parece, não ficaram resolvidos na sua totalidade, logo, seria realizada uma vistoria tendo em vista a resolução desta situação. -----

Sobre este assunto, interveio igualmente a Senhora Presidente da Câmara Municipal que chamou a atenção para o facto de os bairros sociais terem um total de cerca de 500 habitações, como tal, era credível que existissem problemas de construção num empreendimento com esta dimensão. Mencionou que não dispunham de recursos humanos suficientes para uma manutenção contínua dos bairros, não obstante, e no que concerne ao bairro de Santa Luzia, tinham conhecimento dos problemas de infiltrações, e iriam dar prioridade ao mesmo. A mesma Autarca referiu, ainda, que seriam realizadas obras de manutenção, nomeadamente pinturas exteriores. -----

A esta intervenção seguiu-se a intervenção de outra moradora do citado bairro que manifestou o seu descontentamento por serem sempre os mesmos a proceder à limpeza dos espaços comuns. Sentimento este que foi partilhado por outros moradores presentes. -----

Respondendo, a Vereadora Dra. Sofia Couto deu razão à munícipe. Disse ter conhecimento deste problema, e referiu que inclusivamente havia sido efectuada uma escala para que todos os moradores participassem nos trabalhos de limpeza, porém, não funcionou e o que era certo é que eram sempre os mesmos a limpar. Salientou, no entanto, que tendo em conta o valor das rendas que são pagas, os moradores não podiam exigir que fosse a Câmara Municipal a proceder à limpeza desses espaços comuns. Referiu, ainda, que se estava a implementar novamente as comissões de moradores, e a resolução da questão da limpeza poderia passar por estas comissões. Por último, chamou a atenção para o facto de as crianças também sujarem muito os espaços exteriores e referiu que os varredores passam pelo local, varrem aqueles espaços e, ao virar costas, já está sujo de novo. Deu ainda o exemplo do caso do saco

de lixo azul da Rua da Palha. Constava que um determinado saco de lixo azul não era recolhido pelo serviço de recolha. A própria, Dra. Sofia Couto, acompanhou os serviços de recolha e recolheram o dito saco, mais à frente olharam para trás e lá estava novamente outro saco de lixo azul, que novamente recolheram. Na manhã seguinte, existia no mesmo local ainda outro saco de lixo azul, ou seja, eram três sacos de lixo e não apenas um, isto para concluir que da parte de algumas pessoas havia também falta de consciência dos seus deveres de urbanidade. -----

A Senhora Presidente da Câmara Municipal corroborou dizendo que se tratava de uma questão cívica e apontou como exemplo a sujidade que se pode verificar ao longo da Rua da Guarita durante o período escolar, apesar dos diversos recipientes para lixo existentes na mesma. Apontou, ainda, que a nova escola de S.Carlos criou igualmente problemas a este nível e, por último, deu o exemplo das limpezas dos jardins particulares que é feita ao fim-de-semana, cujos sobrantes vegetais são depositados junto aos contentores. -----

Observou, ainda a Edil que os terceirenses não estão habituados/preparados para viver em apartamentos. Numa situação normal existe um condomínio e é paga uma taxa mensal que inclui a manutenção dos espaços comuns. Defendeu, pois, que as comissões de moradores nos bairros sociais era uma forma de disciplinar os moradores e seria muito importante que se organizassem. -----

De seguida, foram abordados outros assuntos por parte de munícipes, a saber: -----

- De que forma se pode afastar os pombos de um determinado local, porque provocam muita sujidade; -----

- Passeio na Rua da Boavista demasiado inclinado; -----

- Ao abate de árvores deveria seguir-se a plantação de novas árvores; -----

- Dificuldade em fazer chegar doentes com problemas de locomoção aos consultórios e laboratório existentes na Rua da Palha, atendendo a que para além de se encontrar fechada ao trânsito existem esplanadas que dificultam a passagem de ambulâncias ou de quaisquer outras viaturas; -----

- Dificuldade em fazer sair um veículo da Rua Direita porque tem de se dar prioridade aos veículos que descem a Rua da Sé, aos que contornam a Praça Velha e ainda aos peões que atravessam na passadeira da Praça Velha; -----

- Passadeiras existentes na Praça Velha, junto à Caixa Geral de Depósitos e no início da Rua da Miragaia (no sentido ascendente), os condutores têm fraca visibilidade sobre as mesmas; -----

- Todos os estabelecimentos, independentemente da actividade, deveriam ter afixados os respectivos horários de trabalho e de funcionamento. -----

Em resposta à questão das aves, a Senhora Presidente da Câmara Municipal informou que estavam a esterilizar as mesmas. Quanto à plantação de árvores, na sequência do abate das existentes, referiu que se encontrava a ser efectuada. No que concerne à Rua da Palha referiu que não está aberta ao trânsito, apenas permite cargas e descargas, sendo que as esplanadas para além de darem vida à cidade são amovíveis e, em caso de necessidade, é possível a passagem de viaturas. -----

No que concerne à passadeira da Praça Velha, a Vereadora Dra. Sofia Couto referiu que já se havia pensado em afastar a mesma. As restantes questões foram anotadas pelo executivo camarário. -----

ENCERRAMENTO

Pelas **vinte e duas horas e vinte minutos** não havendo outros assuntos a tratar, a Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada. -----

O texto das deliberações tomadas na presente reunião foi aprovado, por unanimidade, em minuta, a fim de produzirem efeito imediato. -----

A Presidente da Câmara

.....

A funcionária que lavrou a acta

.....